

Nota de repúdio da banda de deputados federais do Partido Verde

Os deputados federais da Bancada do Partido Verde repudiam veementemente das declarações do Presidente da República, Jair Bolsonaro, que em seu terceiro pronunciamento em rádio e televisão sobre a crise do novo coronavírus, criticou o fechamento de escolas e do comércio, atacou governadores e culpou a imprensa pelo que considera um clima de histeria instalado no país.

Para o Partido Verde, a saúde e a vida vêm sempre em primeiro lugar e defende, em consonância com a LOAS, “a supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências da rentabilidade econômica”.

O pronunciamento do presidente foi na contramão de tudo o que cientistas e governantes do mundo todo – das mais variadas posições ideológicas – vêm adotando para combater o avanço do COVID-19. Afrontou, inclusive, a própria realidade apresentada diariamente pelo seu Ministro da Saúde: é necessário lembrar que estamos na fase inicial da pandemia no Brasil e já são mais de 2.200 casos confirmados de coronavírus no Brasil e 48 mortes.

A bancada do Partido Verde no Congresso Nacional continuará cobrando do Governo Federal um plano efetivo de políticas públicas para salvar vidas e, nesse período emergencial, garantir recursos para aliviar o sofrimento dos brasileiros que passarão por dificuldades econômicas oriundas desta crise.

Reconhecemos que a economia não vai se recuperar rapidamente, mas nesse momento precisamos fortalecer o SUS, através da execução de um fundo que disponha dos recursos e da agilidade necessários ao combate às consequências do coronavírus.

Reforçamos nossa convicção de que remover as medidas sanitárias agora é uma sentença de morte para milhares de brasileiros. Salientamos nosso apoio as medidas emergências, tomadas por governadores e prefeitos, já que proporcionarão a redução da velocidade da contaminação, o que permitirá aos estados e municípios se prepararem para um quadro de saturação do sistema de saúde.

Medidas de relaxamento do isolamento social, quando forem discutidas, devem ser tratadas com a maior prudência possível. Não é admissível que se minimizem os efeitos da pandemia. Não é admissível que o Presidente da República dê orientações divergentes e contraditórias. Não é admissível que se aprofundem divisões e se façam cálculos políticos a essa altura dos acontecimentos.

Só passaremos por essa crise unindo as forças que defendem a vida. Esse é o momento de todos nós que acreditamos na política como espaço de construção do bem comum.

Por fim, agradecemos e desejamos um bom trabalho a todos os profissionais de saúde, que estão na linha de frente para ajudar a salvar a vida de milhares de brasileiros.

Liderança da Bancada de Deputados Federais do Partido Verde